

COMUNICADO

Assunto: Crise energética - plano de contingência no abastecimento às farmácias

Na sequência da situação de crise energética decretada pelo Governo de Portugal, e respetivo constrangimento à obtenção de combustíveis para a regular atividade dos distribuidores farmacêuticos de serviço completo, ou seja, o abastecimento regular às farmácias comunitárias, afigura-se necessário implementar medidas suplementares por parte dos Associados da ADIFA.

Neste seguimento, até à regularização da situação, tendo em consideração a necessidade de otimizar a utilização do combustível disponível, os Associados da ADIFA estão a envidar todos esforços para uma utilização racional do combustível, tendo em vista prolongar ao máximo o abastecimento de medicamentos, dispositivos médicos e produtos de saúde às farmácias (designadamente através da supressão de rotas habitualmente disponíveis).

Mais se informa que, no contexto de crise energética declarado, que visa acautelar de imediato "níveis mínimos nos postos de abastecimento, de forma a garantir o abastecimento de serviços essenciais, designadamente para forças e serviços de segurança, assim como emergência médica, proteção e socorro", a ADIFA solicitou às Autoridades a inclusão das viaturas de transporte de medicamentos, ao abrigo das licenças de distribuição por grosso de medicamentos, na listagem de entidades e serviços essenciais, permitindo o abastecimento prioritário das mesmas.

A ADIFA solicita a intervenção do Governo, e demais instituições públicas, na resolução do presente tema, considerando que os seus Associados desempenham diariamente um verdadeiro serviço de interesse público, essencial para a acessibilidade da população às várias tecnologias de saúde e, por inerência, para a saúde pública.

Lisboa, 17 de abril de 2019.

P'la Direção da
ADIFA – Associação de Distribuidores Farmacêuticos,



Diogo Gouveia
Presidente da Direção